



## RELATO DE EXPERIÊNCIA - MONITORIA NA DISCIPLINA DE REDES SOCIAIS APLICADAS AO DESIGN

RODRIGO SEIVALD BESTETTI<sup>1</sup>; PATRICIA LOPES DAMASCENO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal De Pelotas – rodrigosb.saoborja@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal De Pelotas) – pldamasceno@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

Este resumo tem como objetivo realizar um relato de experiência em monitoria remota na disciplina de Redes Sociais aplicadas ao Design dos cursos de Design da Universidade Federal de Pelotas, ofertada no semestre letivo de 2020/1. O componente curricular optativo tem o princípio de aproximar os alunos aos conceitos de redes sociais através do estímulo à reflexão e percepção dos fatores teóricos e práticos desta área do conhecimento. Também é papel da cadeira executar um paralelo entre os modelos de rede social na internet, sua inserção na sociedade e na área do design, estimulando os estudantes a exercitarem uma postura crítica da prática profissional neste meio.

Tendo em vista que a atuação do designer neste ambiente vem crescendo paralelamente às distintas plataformas e à presença dos atores nas redes sociais na internet, situação intensificada com a pandemia da COVID-19 e com o trabalho remoto, acredita-se que a disciplina desempenha um papel importante no escopo da formação dos alunos dos cursos Design.

Considerando esse conteúdo e sua importância, o Programa de Bolsas Acadêmicas do Núcleo de Bolsas de Iniciação ao Ensino, em parceria com a disciplina de Redes Sociais aplicadas ao Design na figura de sua docente responsável, estabeleceu-se monitoria, visando conferir assistência quanto ao ensino da disciplina e o progresso dos projetos do módulo junto aos estudantes. Como iniciativa de iniciação científica dessa colaboração surge o presente relato de experiência do aluno Rodrigo Seivald Bestetti, o qual objetiva, sobretudo, contextualizar o papel do monitor no auxílio e interação entre professor-aluno durante o período de monitoria remota na disciplina ministrada pela Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Patrícia Lopes Damasceno.

### 2. METODOLOGIA

O presente resumo trata-se de uma pesquisa qualitativa que tem como base o relato de experiência em monitoria na disciplina de Redes Sociais Aplicadas ao Design no semestre letivo de 2020/1, o qual tem caráter descritivo, com princípios pautados de maneira empírica (GIL, 2002). Objetiva, assim, expor as ações do monitor, bem como contextualizar a importância de um intermediador para as iniciativas propostas e cumprimento das solicitações de docentes e discentes.



Outro ponto importante da concepção deste trabalho foi a pesquisa bibliográfica que, como define Gil (2002), trata-se da captação de referências de conteúdos já executados, como livros e artigos científicos que possam orientar o trabalho (GIL, 2002). Tal modelo é necessário para entendimento dos conceitos abordados na disciplina, conferindo suporte necessário aos alunos e, também, para obtenção do aporte teórico para criação dos materiais.

Outro modelo que orientou esse estudo foi a pesquisa documental, que é definida por Gil (2002) como um modelo de pesquisa similar à análise bibliográfica, porém tendo por base documentações com menor tratamento analítico e outros modelos além de livros e artigos (GIL, 2002). Abordagem que orientou também as produções para os materiais didáticos desenvolvidos para o referido componente curricular, com a finalidade de conferir aporte na realização de trabalhos na avaliação da disciplina.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A disciplina de Redes Sociais Aplicadas ao Design dos cursos de Design da UFPel, nesta última edição (semestres letivo 2020/1), foi ofertada na modalidade de ensino remoto, possui 4 créditos e se pautou pela realização de encontros síncronos, atividades assíncronas e avaliações que consideravam os objetivos do componente curricular. Apesar de não se tratar de uma disciplina obrigatória, o componente apresenta uma ampla procura pelos alunos, tendo no último semestre contado com 25 alunos regularmente matriculados<sup>1</sup>. A expressiva quantidade de alunos e o ambiente deliberadamente novo para muitos, suscitado pelo ensino não-presencial, abriram portas para a inserção de um monitor que atuasse junto ao docente e atendesse às dúvidas, sugestões e solicitações dos discentes.

Dentre as atribuições do monitor estavam o auxílio no desenvolvimento da disciplina e combate à reprovação; criação de conteúdos que pudessem agregar aos assuntos de aula; orientar os alunos quanto às atividades visando sua formação acadêmico-profissional; apresentar ao professor as principais dificuldades demonstradas pelos discentes; atuar na solução de dúvidas e compartilhamento de materiais que pudessem agregar no desdobramento da cadeira e, por fim, auxiliar o professor nas necessidades do componente e organização do material no E-Aula. Após uma primeira reunião on-line - via Google Meet - para estabelecer os parâmetros para a atuação do monitor e primeiros encaminhamentos, foi solicitado que o mesmo, para inserção e entendimento da plataforma virtual, acessasse os materiais disponibilizados pelo NATE (Núcleo de apoio a Tecnologias Educacionais) que, além de manuais de uso do E-Aula, também dispunha de instrumentos sobre postura, conduta, papel social e tutoriais para o melhor auxílio na execução da função.

Na sequência do projeto de monitoria, tendo noção de suas funções, o monitor se colocou à disposição da docente, explorando o ambiente virtual da plataforma e as orientações da disciplina para que pudesse perceber como atuar

<sup>1</sup> As disciplinas dos cursos de Design normalmente oferecem cerca de 28 vagas, quantidade que é mensurada considerando, principalmente, a estrutura dos laboratórios de computadores em sala de aula. Porém, nos semestres remotos, notou-se uma procura menor pelas disciplinas de um modo geral, ainda mais pelo quadro de optativas. No caso de Redes Sociais Aplicadas ao Design, normalmente há lista de interessados que não conseguem matrícula. Esse número de 25 foram aqueles que permaneceram matriculados até o fim do componente ofertado, também indo na contramão das estatísticas do semestre remoto que apresenta maior índice de desistências.



quanto às possíveis solicitações futuras e para que pudesse ajudar no controle da participação dos alunos nesse ambiente. Na sequência, foi solicitado que se começasse a pensar em conteúdos, além dos debatidos em aula, que pudessem agregar positivamente aos alunos e, consequentemente, nas avaliações da disciplina.

Iniciada a produção do material suplementar, o assistente percebeu, através da observação do período em que cursou o componente, que havia um ponto recorrente nas pesquisas dos alunos, tratando-se das dimensões de postagens para uso em redes sociais. Sendo assim, foi confeccionado o material, que veremos na Figura 1, utilizando seus conhecimentos em design com uma série de informações sobre proporções para as redes. Após produção e aprovação da docente, o material ficou disponível no módulo da disciplina, onde os alunos poderiam acessar livremente.



Figura 1: Manual de dimensões para redes sociais. Elaborado pelo autor

Ainda no início de sua atuação, o monitor realizou sua apresentação e disponibilizou-se, através do grupo de conversa da turma na plataforma E-Aula, para que os alunos tirassem dúvidas e fizessem solicitações, podendo então entrar em contato direto para assim o fazer. Após esse passo, começaram a surgir as primeiras dúvidas. Esses questionamentos foram em maioria perguntas sobre as atividades e materiais, podendo-se assim indicar os conteúdos das aulas aos alunos através dos links da plataforma e da ajuda no entendimento do que era solicitado no tópico. Em outro momento, os discentes também entraram em contato para realizar pedidos de disponibilização de materiais próprios na plataforma ou questionamentos sobre avaliações. Em situações em que as



dúvidas extrapolavam as atribuições da monitoria, os discentes eram encaminhados para o contato direto com a professora responsável pela disciplina.

Situações como as apresentadas, permitiram refletir como o monitor tem um papel significativo ao servir de ponte entre professor e alunos, uma vez que conversar e sanar as dúvidas pontuais pode ajudar o estudante a desenvolver suas tarefas e avançar na disciplina com mais facilidade, haja vista que em muitas situações os estudantes se sentem mais à vontade entre pares. O momento de auxiliar o docente nas produções para a disciplina também aproximam o monitor da docência e o incentivam à iniciação científica, concretizada pela participação na SIIPE.

#### 4. CONCLUSÕES

O período em que nos encontramos nos anos de 2020 e 2021 e a transição do presencial ao remoto traz, com certeza, uma experiência diferente. Isso porque as referências que tínhamos de monitoria davam-se prioritariamente através do acompanhamento presencial, no qual os processos eram muitos deles desenvolvidos em interações face-a-face, ou seja, as dúvidas surgiam e as interações eram estimuladas pela disponibilidade física do monitor em sala de aula.

Por outro lado, a disciplina possui um tema próximo do ambiente virtual de aprendizagem, o qual se estabelece incorporando aspectos básicos das redes sociais na internet, com a presença de atores e suas conexões e com formas específicas de interação (RECUERO, 2009). Nesse sentido, o ambiente virtual propicia quebrar algumas das barreiras de interação existentes no ensino presencial, principalmente no que diz respeito à produção e disponibilização de materiais de apoio, como links e arquivos digitais. Tendo em vista a natureza digital da disciplina, esses processos de auxílio são facilitados perante as funcionalidades do módulo virtual - tratando-se de conteúdos ligados às redes, o processo de atender os alunos e exemplificar os conceitos pode ocorrer em paralelo às aulas, diferente do modo presencial.

Por exemplo, poder atender os alunos e exemplificar os conceitos utilizando links e arquivos digitais facilita o processo de auxílio em comparação ao presencial.

Além disso, trabalhar junto ao professor aproxima da ocupação docente, pois se tem a possibilidade de experimentar a criação de conteúdos e acompanhar os planejamentos. Percebe-se, portanto, que ao representar docente e discentes, o monitor assume um importante papel na mediação entre esses atores e atua de forma efetiva no desenvolvimento da disciplina.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

##### Livro

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2002.

##### Artigo

RECUERO, R. **Diga-me com quem falas e dir-te-ei quem és:** a conversação mediada pelo computador e as redes sociais na internet. **Revista FAMECOS**, Porto Alegre, v.16, n.38, p. 118-128, 2009.

RECUERO, R. **Redes sociais na internet.** Porto Alegre: Sulina, 2009.